



FLORIANÓPOLIS, nº 271

SETEMBRO DE 2020

JORNAL DA

ARQUIDIOCESE

Mês da Palavra

Famílias unidas para rezar com a Bíblia | 4

Caridade Social

ASA divulga ações durante a pandemia | 10

Juventude

Live ajuda seminários | 11



**É tempo de ser
Igreja nas Casas!**



“A Palavra de Deus é viva, e eficaz” (Hb 4,12)

A Palavra de Deus é um dos elementos fundamentais para o fortalecimento da fé, não é à toa que a Igreja dedica um mês inteiro a esse tema. Na Carta aos Hebreus assegura que “a Palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais penetrante do que qualquer espada de dois gumes”, e que tem o poder de transformar pensamentos e corações.

Um dos grandes responsáveis por propagar a Palavra de Deus no meio do povo são os Grupos Bíblicos em Família, que final do último mês completaram 50 anos na Arquidiocese de Florianópolis. Para marcar esta data tão especial, a matéria principal deste mês traz um histórico do surgimento dos GBFs na Arquidiocese e alguns testemunhos de pessoas que participaram desta caminhada. Ainda reunimos, na página 12, registros da grande celebração do Jubileu de Ouro, a concentração online que aconteceu no dia 30 de agosto.

Que neste mês possamos nos aprofundar no estudo e reflexão da Palavra de Deus para que ela possa ser a lâmpada para nossos pés e luz para nossos caminhos, como nos indica o Salmo 119.

Boa leitura!

A celebração dos 50 anos dos Grupos Bíblicos em Família é uma oportunidade para revisar a caminhada. Nestes anos depois do Concílio Vaticano II a Bíblia chegou a grande parte dos lares. Muitos adquiriram o hábito de ler a Bíblia. Implantou-se em muitos lugares o costume de ler a Bíblia em grupo. Nos últimos tempos se difundiu a leitura orante da Bíblia. Mas pode-se afirmar que a Palavra de Deus ainda não está no centro da vida dos cristãos católicos. Ela não é, de fato, a luz do nosso caminho.

A dificuldade de popularizar os GBF, no fundo, é a dificuldade de ter uma vida cristã mais coerente e comprometida. A realidade cada vez mais urbanizada tende a tornar-se sempre mais secularizada. Há uma dificuldade de ocupar-se com os valores do alto. Sobra pouco tempo para dedicar-se à leitura da Palavra de Deus.

A meta dos GBF é tornar-se uma estrutura da vida comunitária. As pessoas que se reúnem para ler a Bíblia constituem um núcleo de vida

50 anos de GBF

DOM WILSON TADEU JÖNCK, SCJ

comunitária. Assim a paróquia seria reconfigurada em torno da Palavra de Deus. O livro dos Atos dos Apóstolos afirma que a comunidade se reunia para ouvir a Palavra de Deus. São Paulo também afirma que a fé brota da escuta da Palavra de Deus.

Cristo se manifesta na Palavra. E a presença da Palavra produz confiança e alegria como aquela descrita no encontro de Maria com Isabel. A acolhida da Palavra proporciona um novo modo de compreender a Deus e a realidade. Faz brotar a conversão e as atitudes próprias do cristão. Esta transformação é encontrada na passagem dos discípulos de Emaús, em Tomé e em Maria Madalena. No nosso tempo os movimentos de vida cristã experimentam o mesmo fenômeno. Quando é apresentado o querigma cristão há uma reação de intensa alegria e um desejo de reorganizar a vida de acordo com o novo entendimento.

Dois lembretes: no caminho de vida cristã quem

toma a iniciativa é Deus. Ele que indica a direção. Cabe ao ser humano acolher a iluminação e responder com a vida. Um segundo tópico: é preciso educar-se para escutar a Palavra de Deus que leva à vida de oração e à realização de obras de caridade.



Nos caminhos de Francisco

“Deus não te ama porque te comportas bem; ele simplesmente te ama e basta. Seu amor é incondicional, não depende de ti”.

Via Twitter – 22 de agosto de 2020

“Confiem no Senhor e se esforcem para entrar em seus desígnios, aceitando que sua salvação possa chegar a nós por caminhos diferentes daqueles que esperamos.”

Via Twitter – 28 de agosto de 2020

“Não nos esqueçamos das vítimas do coronavírus: tanto sofrimento, tantas pessoas que perderam a vida, e tantos voluntários, médicos, enfermeiros, religiosas, sacerdotes, que também perderam a vida. Recordemos as famílias que sofreram por isso.”

Via Twitter – 23 de agosto de 2020

“Jesus é a mão do Pai que nunca nos abandona; a mão forte e fiel do Pai, que sempre e só quer o nosso bem.”

Ângelus – 9 de agosto de 2020

“A partir desta data, até 4 de outubro, celebraremos com nossos irmãos e irmãs cristãos de várias Igrejas e tradições o ‘Jubileu da Terra’ para comemorar o estabelecimento, 50 anos atrás, do Dia Mundial da Terra.”

Ângelus – 30 de agosto de 2020

Nas redes



Mensagem de Dom Wilson sobre o Dia do Voluntário

[instagram.com/arquifloripa](https://www.instagram.com/arquifloripa)



“Por que sou padre?”: Testemunho vocacional de Pe. Vânio da Silva

[youtube.com/arquidiocesedeflorianopolis](https://www.youtube.com/arquidiocesedeflorianopolis)



Irmã Marlene Bertoldi faz partilha sobre a Vida Religiosa

twitter.com/arquifloripa



Dom Wilson envia mensagem pelo Dia do Estudante

facebook.com/arquifloripa



Rua Esteves Júnior, 447, Centro
Florianópolis/SC

Telefone:
(48) 3224-4799 / 99673-1266

Email: imprensa.arquifln@gmail.com

Site: www.arquifln.org.br

Diretor: Pe. Vitor Galdino Feller

Conselho Editorial: Dom Wilson Tadeu Jönck, scj, Pe. Alcides Albony Amaral, Pe. Sedemir de Melo, Fabíola Goulart, Giovanna Dutra Meyer, Fernando Anísio Batista.

Jornalista Responsável: Fabíola Goulart (MTB 06647/SC) e Giovanna Dutra (MTB 06675/SC)

Projeto Gráfico: Lui Holleben/Gustavo Huguenin

Diagramação: Fabíola Goulart e Giovanna Dutra Meyer

Arte da capa: Fabíola Goulart com elementos da identidade visual do Jubileu de José Valmecio de Souza (Atta)

Coord. Publicidade: Pe. Tarcísio Pedro Vieira e Erlon Costa

Edição especial: distribuição somente online

O Jornal da Arquidiocese é uma publicação mensal, de distribuição gratuita, da Arquidiocese de Florianópolis.

Paróquias celebram Semana da Família



A Semana Nacional da Família, celebrada na segunda semana de agosto, é um momento muito importante para as paróquias. Por causa das restrições da pandemia, as homenagens e eventos foram adaptados a novos ambientes e formatos, mas não deixaram de acontecer.

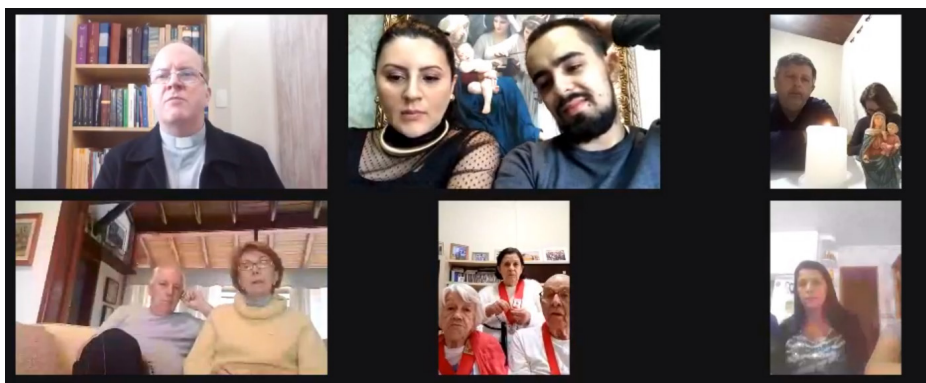
A Paróquia Nossa Senhora do Rosário, na Enseada de Brito, em Palhoça, convidou os seus paroquianos a participarem de uma série de lives promovidas pela Pastoral Familiar da CNBB e do Regional Sul 4. A paróquia também transmitiu, pelas redes sociais, missas pelas famílias, oração de vésperas, adoração eucarística, momentos de bate-papo e formação sobre vida em família, assim como a oração do rosário com diversas famílias da paróquia e até uma live musical promovida pela Pastoral Familiar Nacional, que encerrou a Semana Nacional da Família. A paróquia está iniciando o trabalho com a Pastoral Familiar e a semana foi uma oportunidade de tornar ainda mais conhecida a pastoral e trazer novos integrantes para a evangelização.

A Paróquia São Luís Gonzaga, de Brusque, realizou ao longo da semana publicações nas redes sociais com uma oração específica a cada dia para ajudar as famílias a rezar, e para que possam salvar e compartilhar essas orações com seus contatos. No dia 12 de agosto, a paróquia transmitiu uma live especial, refletindo sobre as famílias, com a participação do psicólogo Marco Antonio Rodrigues.

A Paróquia São Francisco de Assis, de Forquilha, em São José, publicou em suas redes sociais fotos das famílias da paróquia, contando um pouquinho da história delas.

Em Garopaba, a Paróquia São Joaquim transmite as missas aos domingos às 8h30 e 19h30 pelas mídias sociais Facebook e Youtube. O programa "Tua Palavra é vida nova" é transmitido de segunda a sexta-feira, às 18h, pelas páginas da paróquia.

A Paróquia São Sebastião, em Tijucas, realizou uma série de lives junto com a Pastoral Familiar. Durante a semana, a programação iniciava com a Oração do Santo Terço, às 19h, seguida da celebração da Santa Missa.



Uma das transmissões organizadas pela Paróquia Nossa Senhora do Rosário, na Enseada de Brito, em Palhoça, para a Semana da Família 2020.

TROPICANAS
ARART HOTEL

Estacionamento com câmeras de segurança; piscina interior aquecida e piscina exterior com toboágua; cofre; ar condicionado e TV a cabo em todos os quartos; sala de jogos e restaurante; lounge com teatro; e capela destinada aos hóspedes.

Rua Mário Lacombe, nº 352 - Canasvieiras - Florianópolis - Fone (48) 3266-1976

Retalhos do Cotidiano

PROFESSOR CARLOS MARTENDAL

Palavra

Quantas palavras inúteis e quão poucas necessárias. "Se preciso, ensinou o Pobrezinho de Assis, preguemos também com palavras!"

Perturbação

"Não se perturbe!" Como somos perturbados. Qualquer coisinha nos perturba... Por quê?

Pontualidade

Sabe ser pontual quem tem um coração bom, um coração que pensa nos outros como irmãos e não os faz esperar. Afinal, tempo é uma questão de amor!

Provérbio

Antigo provérbio adverte: não deixes para amanhã o que podes fazer hoje. Agora aprendi outro, também este eficaz: deixemos para amanhã o que seria mal feito hoje.

Fim

"Tudo acabará mal se quem me sustentar não for o Imutável. Ao contrário, tudo acabará bem se tiver Jesus comigo" (Cardeal Newman, santo).

Olho

Olho bom, coração bom; olho mau, coração mau!

bração da Santa Missa. Às 21h, aconteciam os momentos de bate-papo sobre a vocação matrimonial conduzidos por casais convidados. No dia 13, ocorreu uma Celebração da Luz com adoração, conduzida pelo pároco, Pe. Elizandro Scarsi e o diácono Alex Macedo de Liz Júnior. Na missa de encerramento, houve um momento de consagração e bênção das famílias com aspersão dos carros no estacionamento.

A Paróquia Santo Antônio, de Campinas, em São José, preparou uma semana repleta de atividades, além da alusão à data nas missas do fim de semana. A Semana da Família foi aberta com uma carreata na tarde de sábado, dia 8 de agosto, entre a Igreja Matriz e a Igreja São Francisco de Assis e Santa Rita de Cássia, no Kobrasol. Durante a semana, cada dia teve uma celebração específica, realizada nas casas (lares), conduzida por uma família e transmitida via Facebook da Paróquia. Além da missa de encerramento, a paróquia organizou a Hora da Família, uma live interativa e descontraída, apresentada por uma



A Paróquia Santo Antônio, em Campinas, São José, encerrou a programação da semana com uma live descontraída e animada chamada "Hora da Família".

equipe da animação e música da paróquia.

A Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem, em Florianópolis, também investiu nas transmissões ao vivo para mobilizar as famílias à reflexão e oração. Casais da comunidade, junto com o Movimento de Irmãos da paróquia, conduziram palestras e momentos de oração com a temática familiar.

A sua paróquia também realizou uma programação especial? Envie informações e fotos para a Assessoria de Comunicação pelo e-mail imprensa@arquifln.org.br ou pelo Whatsapp: (48) 99673-1266.

STYLO
CONSTRUTORA

"Felicidade é viver com estilo!"

48 3240.3030 | www.construtorastylo.com.br

PBOP
NÍVEL A

Viva o Mês da Palavra em família com os roteiros de oração da Arquidiocese

A Igreja celebra durante todo mês de setembro a Palavra de Deus. Neste tempo os fiéis são convidados a fazer o exercício de ler, refletir e colocar em prática os ensinamentos que a Palavra nos propõe. Tendo em vista a importância deste tempo para os católicos a Coordenação Arquidiocesana de Pastoral lança semanalmente o “Roteiro de Oração” e a “Leitura Orante”, que tem como objetivo estimular o encontro em torno da Palavra.

O “Roteiro de Oração” é lançado todas as sextas-feiras e reflete sobre o Evangelho do domingo. Ao longo da semana, é lançado a “Leitura Orante”, com uma sugestão para as famílias a ser feita a partir de uma leitura selecionada, seguindo os passos da leitura orante, como leitura, meditação, oração e contemplação.

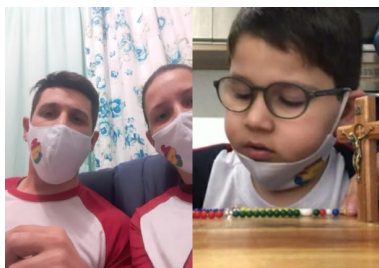
Para Karlla Klock, que segue os roteiros, o momento de oração proposto pelo “Roteiro de Oração” e a “Leitura Orante” tem grande importância no fortalecimento dos vínculos familiares, pois na pandemia muitas famílias têm sido desafiadas a manter uma vida de oração constante e a harmonia no lar. “Separamos toda uma tarde para estarmos juntos e rezarmos seguindo

o roteiro de oração. Para nós foi um momento muito agradável. Mesmo já tendo o hábito de rezar juntos em família este momento foi importante para refletirmos o tema, “Eu e minha casa serviremos ao Senhor”, e também agradecer tudo que nos é dado por Deus”, completa Karlla.

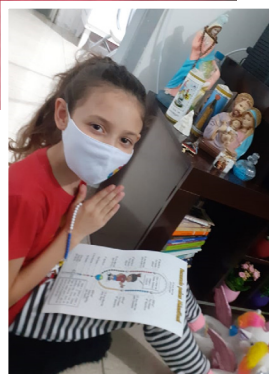
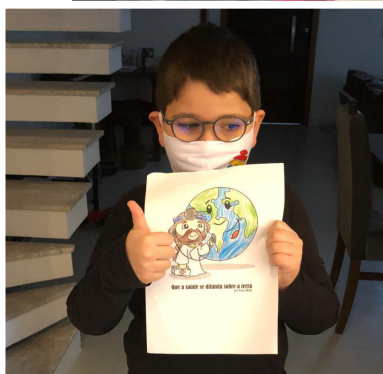
Para ter acesso ao “Roteiro de Oração” e à “Leitura Orante” acesse o site da Arquidiocese: arqui.fln.org.br.



Infância e Adolescência Missionária se adapta à pandemia



Fotos: Arquivo pessoal



A Infância e Adolescência Missionária (IAM) na Arquidiocese de Florianópolis teve que se adaptar à nova realidade eclesial deste tempo de pandemia. Segundo a coordenadora arquidiocesana da IAM, Patrícia Dayane Dadam, além de alguns encontros online, os assessores têm deixado material na secretaria paroquial para os pais buscarem e trabalharem com as crianças. “A maioria dos assessores estão deixando o material na secretaria da igreja e acompanham por Whatsapp as crianças e adolescentes, que fazem as atividades em casa”, explica Patrícia.

Junto com seu esposo Gustavo, Maria Carolina Caetano Baião é assessora da IAM desde 2019, na Paróquia São João Bosco, em Itajaí. Para ela, o maior desafio é não deixar o sentido da IAM morrer no caminho iniciado recentemente na comunidade. “As crianças estão sentindo muito a falta desse contato semanal presencial que não podemos ter nesse momento. Acredito que a falta de poder tocar um no outro é a pior parte do que estamos vivendo”, desabafa a assessora.

A equipe de Coordenação da Infância e Adolescência Missionária está realizando reuniões quinzenais a nível arquidiocesano com os assessores, para escuta e formação. Para mais informações, entre em contato Patrícia Dadam, no Whatsapp: (47) 99748-1658.

CASAS DA ÁGUA
Materiais para Construção e Eletrodomésticos

FLORIANÓPOLIS - PALHOÇA - BIGUAÇU - TIJUCAS - ITAPEMA - ITAJAÍ
BAL. CAMBORIÚ - BLUMENAU - JARAGUÁ - JOINVILLE - RIO DO SUL
MATRIZ: SÃO JOSÉ - FONE (48) 3271-3000

HÁ 49 ANOS,
CONECTANDO
LUGARES A
PESSOAS.



IBAGY

Sempre o lugar certo.

Palavra e silêncio

PADRE VITOR GALDINO FELLER

No mês de setembro, a Igreja do Brasil celebra a Bíblia, a Sagrada Escritura. A Bíblia é o livro, que contém a Palavra de Deus. Ela é sacramento da Palavra de Deus; se não for lida, meditada, rezada e praticada a Bíblia vira decoração, pode até tornar-se um ídolo.

Diversidade de palavras

Vivemos em meio a muitas palavras. Temos a palavra de formadores: formam a opinião pública, pautam valores. Há a palavra de meros informadores: ressaltam notícias, fazem reportagens, enriquecem nosso conhecimento, nossa cultura. Há os deformadores: criam vícios, esfacelam a personalidade de nossas crianças e jovens.

Qual palavra forma ou deforma nosso caráter? Forma ou deforma nossas novas gerações? A palavra nos educa, marca nossa agenda e aponta compromissos, vai frisando atos, atitudes, vai formatando hábitos. Que podem tornar-se vícios ou virtudes. Somos feitos pela palavra. De nossos pais, professores, catequistas, padres. Ou somos deformados pela palavra do mundo, da vantagem sobre todas as coisas, da lei do menor esforço, do salve-se quem puder, do egoísmo.

No silêncio, a Palavra

A Palavra acontece no silêncio. O Pai é o silêncio eterno, no qual a Palavra é gerada

como Filho, que se faz ação no Espírito Santo. Sem silêncio não há Palavra nem ação. O silêncio é o vazio interior, lugar da contemplação, oração, escuta; sem silêncio a Palavra se perde, se degenera.

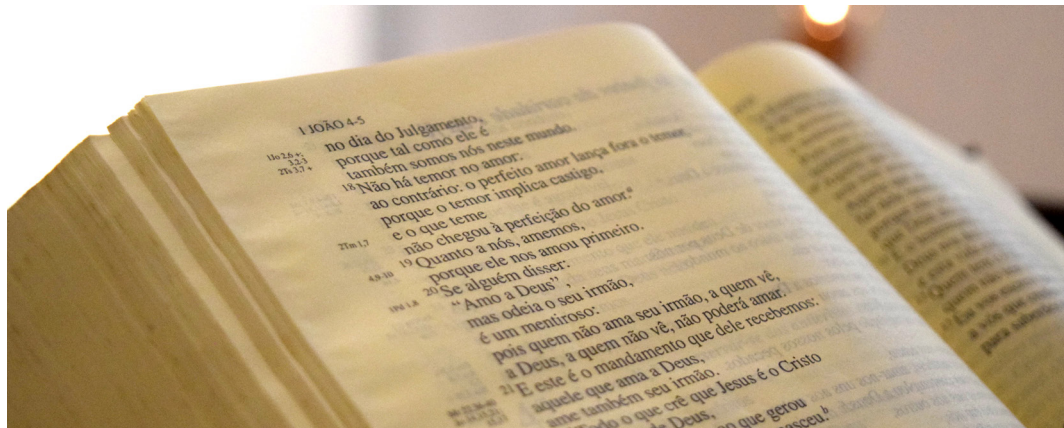
No turbilhão de palavrórios, homenagens, gritos, estridências, opiniões, estrelismos..., onde se encontra a Palavra? Quando enfiamos um monte de coisas em nossas missas, estamos a sufocar a Palavra de Deus. Então Deus humildemente se retira; não vai competir com nossas vãs pretensões. Sua Palavra é simples e vulnerável, não se casa com a força humana; é a Palavra da cruz. A Palavra de Deus reclama silêncio, interioridade.

Palavra feita ação

Em Jesus de Nazaré o Verbo se fez carne, a Palavra se fez ação. Qual ação? Quantas instituições não refletem a Palavra, não encarnam o Evangelho, não apontam para o Reino. Quanto devocionismo, sacramentalismo, moralismo que não vêm da Palavra, nem a repercutem. Carecemos de silêncio, para que nele a Palavra crie estruturas, gestos e práticas, devoções e ritos.

Essa é a eficácia da Palavra. Ela produz o que pronuncia, constrói a existência; faz acontecer o que proclama; é fala e ação, gesto, movimento, dinâmica.

Foto: Fabíola Goulart



Você também pode conferir este e os demais artigos no site da Arquidiocese: www.arquifln.org.br.

Ser voluntário é...

FERNANDO ANÍSIO BATISTA

Imagens: ASA Floripa



No dia 28 de agosto é comemorado o Dia Nacional do Voluntariado. Na Arquidiocese, foi realizada a primeira Semana do Voluntariado (22 a 29 de agosto), conforme a proposta da Cáritas Brasileira, com diversas homenagens aos voluntários das obras sociais. Em muitas homenagens, os voluntários relataram em uma frase o que é ser voluntário. Segue abaixo alguns desses depoimentos:

- "Ser voluntário é colocar-se a serviço da vida. Voluntário é mais do que fazer, é SER vida COM outras vidas." (Ivone Maria Perassa — Pastoral Povo de Rua)
- "Ser voluntário é um ato de amor na construção de um mundo mais justo e solidário para todos." (Luiz Carlos Santana Filho — Lar Santa Maria da Paz/Tijucas)
- "Ser voluntário é dizer sim a um chamado de Deus e a partir daí se deixar guiar por Ele. Porque Deus nos dá um amor tão grande que precisa-

mos compartilhar esse amor com o próximo." (Silvio Teotonino de Simas — Ação Social São Vicente/Itajaí)

- "Ser voluntário é se desprender de interesses particulares para atender um chamado do mestre Jesus, que nos convoca para sermos misericordiosos, como o Pai é misericordioso." (Darcy Steil da Silva — Casa Madre Teresa/Itapema)
- "Ser voluntário é um ato de amor e comprometimento com o próximo." (Ângela Maria Conceição Torres — Pastoral da Pessoa Idosa)
- "Ser voluntário é doar-se, é confiar na providência divina, pois nas grandes necessidades Deus provê." (Maria de Souza Moraes — Ação Social Paroquial Enseada de Brito/Palhoça)
- "Ser voluntária é ter amor ao próximo, em especial aos mais necessitados. É levar para eles com alegria o que está em nosso alcance. Amo ser voluntária." (Isabel Moreli — Ação Social Dom Joaquim/Brusque)

Colabore com a evangelização!
Anuncie no Jornal da Arquidiocese:
(48) 3224-4799

Proteja tudo o que importa para você com a corretora que cuida do patrimônio da Mitra de Florianópolis.

FAÇA SUA COTAÇÃO!

48 3223 2538
busqueseguro.com.br

Escritório
Rua 2870, nº 55 - Sala 01
(47) 3361-7736

Vendas
Av. Brasil, nº 2707 - Sala 02
(47) 3056-2323

www.ersempreendimentos.com.br

Colabore com a evangelização!
Anuncie no Jornal da Arquidiocese:
(48) 3224-4799

GRUPOS BÍBLICOS EM FAMÍLIA

A história da Igreja nas Casas, nas bases, no chão da vida para garantir a presença do Evangelho na vida do povo.



A prática dos grupos de famílias reunindo-se nas casas para refletir e rezar tem uma longa história na Igreja do Brasil. Nos anos 60, por influência do Concílio Vaticano II (1962-1965), passou-se a dar destaque à Bíblia.

Em nossa Arquidiocese, sempre houve muitos grupos, motivados especialmente pela reza do terço na comunidade e por círculos bíblicos nas casas. São inspirados por diversos momentos ou eventos: Tempos litúrgicos; Campanha da Fraternidade; mês das vocações; semana da família; encontros de juventude; encontros das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs); pastoral política nos anos de eleições; vinda do Papa, em 1991 e etc.

No final dos anos 80 muitas paróquias e comunidades que continuaram elaborando materiais e mantendo viva a chama dos Grupos de Reflexão permanentes, sobretudo com a prática das novenas de Natal e da Quaresma, com subsídios adquiridos fora da Arquidiocese.

Com a realização do Projeto de Evangelização "Rumo ao Novo Milênio", proposto pela CNBB para os anos de 1996 a 2000, a Arquidiocese desenvolveu diversas atividades em vista da nova evangelização. Dentro daquele processo, decidiu-se retomar os Grupos de Reflexão como principal instrumento de reanimação das comunidades e de evangelização inculturada no mundo urbano.

Para tal fim, foram elaborados roteiros específicos, contemplando a temática de cada ano do Projeto "Rumo ao Novo Milênio". O material teve grande acolhida por parte dos grupos, das lideranças e do clero. Esta aceitação contribuiu para reforçar e multiplicar os Grupos de Reflexão.

O Projeto "Ser Igreja no Novo Milênio" tinha como finalidade renovar a consciência da identidade e da missão da Igreja. Ele se voltava, em primeiro lugar, para a evangelização e, ao mesmo tempo, cuidava de manter viva e perseverante a fidelidade das comunidades eclesiais, trazendo presente o estilo de Igreja das primeiras comunidades cristãs, que se reuniam nas casas, como as de Áquila e Priscila, de Lídia e de Maria, mãe de João Marcos.

Em sintonia com a CNBB-Regional Sul IV, a Arquidiocese de Florianópolis vem aprovando e confirmando, desde 1999, em suas assembleias de pastoral, os Grupos de Reflexão e a Formação de Lideranças como prioridades de nossa Ação Evangelizadora.

Na Assembleia Arquidiocesana de Pastoral de 2005, para enfatizar a centralidade da Bíblia e o espírito de família dos grupos, foi proposta e aprovada a mudança do nome de Grupos de Reflexão para Grupos Bíblicos

cos em Família, que foram escolhidos como prioridade da ação pastoral e evangelizadora da Arquidiocese, com um objetivo claro: fazer acontecer a Igreja nas casas, nas bases, no chão da vida; garantir a presença do Evangelho na vida do povo; favorecer ao povo católico a participação em um grupo de vivência da fé e do amor cristão: ajudar a pessoa a fazer a experiência do encontro com Jesus Cristo; promover uma aproximação cada vez mais explícita entre a Igreja de hoje e a Igreja das primeiras comunidades cristãs.

Três características marcam os Grupos Bíblicos em Família: oração, reflexão e ação. Esse tripé deve centrar-se na reflexão da Palavra de Deus feita comunitariamente, em família. É pela reflexão da Palavra de Deus e da realidade social que se consegue fazer com que a oração não seja desligada da vida, mas comprometida na defesa da vida, nas causas e lutas do povo.

Para sustentar a caminhada dos Grupos Bíblicos em Família, em nossa Arquidiocese continuam sendo elaborados os roteiros de encontros, distribuídos em três livretos por ano: 1) Advento e Natal; 2) Quaresma,

Campanha da Fraternidade, Páscoa e Pentecostes; 3) Tempo Comum. O empenho pela permanência e dos Grupos Bíblicos em Família na Arquidiocese visa a fazer com que eles sejam sementes de um novo modo de ser Igreja, missionária, ministerial, servidora, acolhedora, alegre, profética...

Os grupos favorecem a formação e o fortalecimento de verdadeiras comunidades de

fé e vida, base da grande comunidade paroquial. Para a formação continuada dos animadores/as, temos o subsídio 'Igreja nas Casas', usado nos encontros de formação dos animadores e animadoras dos Grupos Bíblicos em Família, servindo para estudo e fonte de orientação para os que acompanham os grupos. Também no sustento da caminhada foi elaborado hino e a oração e a logomarca, com o tema e o lema dos Grupos Bíblicos em Família.

Nesses pequenos grupos que se reúnem nas casas, a diversidade de dons e carismas revela a riqueza que o Espírito dá à Igreja. Por isso, acreditamos: Quanto mais Grupos Bíblicos em Família houver nas comunidades, mais a Igreja estará em nossas casas, mais pessoas estarão sendo atingidas e fortalecidas pela ação do Espírito Santo! Pela graça do Espírito Santo, hoje em nossa Arquidiocese contamos com grupos em todas as paróquias, e neste ano 2020 celebramos o jubileu dos 50 anos de Igreja nas casas. (Fonte: Livreto "Igreja nas Casas").

Equipe arquidiocesana de redação dos GBF

A vivência concreta da Palavra

Conheça a história de algumas pessoas que fizeram parte dos 50 anos dos Grupos Bíblicos em Família na Arquidiocese de Florianópolis:

Marciel Linhares

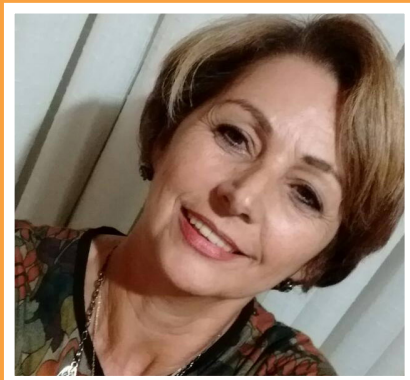
Paróquia Nossa Senhora do Rosário – Roçado/São José

“Comecei a participar de grupos de reflexão em 1980, na paróquia da Procasa, pois era lá que eu participava da vida eclesial. Como não tínhamos acesso a material para encontros produzidos na Arquidiocese, usávamos um livreto da Prelazia de São Félix do Araguaia. Os encontros aconteciam aos sábados e juntávamos alguns jovens do grupo de jovens e algumas famílias.

A leitura desse material e outras experiências me fizeram despertar para um maior compromisso de fé na Igreja e comunidade. Despertou o desejo de viver a missão. Em 1984, fui para o sertão baiano como missionário leigo e lá fiquei cinco anos. Voltando de lá, mantive minha atuação na comunidade. Primeiramente na Paróquia Santo Antônio, em Campinas, e mais tarde

na Paróquia Nossa Senhora do Rosário, no bairro Roçado, em São José.

Aqui temos vários Grupos Bíblicos em Família; penso que uns 17. Nesses últimos meses, por conta da pandemia, não tem sido possível se reunir, mas cada um faz o encontro em sua casa. A participação nos GBF é uma grande oportunidade de vivermos, com mais intensidade, a nossa fé a partir do batismo. Refletir a Palavra e viver a Palavra concretamente. Não dá para ser cristão de faz de conta, vendo tanta coisa que não é coerente com o Reino de Deus: exclusão, fome, violência, preconceito, perda de direitos, morte. A vida não está no centro de muitos projetos políticos e de governos.”



Maria de Fátima Dias Silva

Paróquia São Sebastião – Tijucas

“Meu primeiro contato com os Grupos Bíblicos em Família aconteceu através dos meus pais. Junto com eles, eu participava das novenas de Quaresma, Páscoa, Natal, dos Grupos de Reflexão.

O Grupo Bíblico em Família para mim é uma conexão com os ensinamentos de Jesus através da Palavra, em união aos irmãos, em oração com a comunidade e pela comunidade. É sair do comodismo e ir ao encontro das famílias e, juntos, refletir a

Palavra e partilhar angústias, anseios, crescimento na fé, solidariedade e alegria nos encontros.

Louvo e agradeço a Deus por fazer parte desta grande família GBF. Esta é uma maneira maravilhosa e gratificante de ser Igreja missionária, Igreja doméstica, Igreja nas casas.

Quem não fez essa experiência não deve perder a oportunidade. Busque em sua paróquia. Vale a pena! Eu sou apaixonada pelos Grupos Bíblicos em Família!”

Marileni Melo

Paróquia Divino Espírito Santo – Camboriú

“Participo dos encontros dos Grupos Bíblicos em Família há 35 anos. Meus pais sempre participaram na Igreja, especialmente minha mãe, então eu sempre me encantava com tudo. Os encontros do GBF nas casas das famílias da minha paróquia foram paixão à primeira vista. Estar e caminhar com as famílias, celebrar, chorar e rir juntos nos ensina a entender, ouvir e ser ouvida pelas pessoas nos encontros nas casas.

O Pe. Alcides Albony do Amaral era nosso Pároco quando assumimos a coordenação dos GBFs, antes Grupo de Reflexão. Mesmo

antes da implementação do GBF em nossa paróquia nós já tínhamos o costume de realizar as novenas em preparação para o Natal, a Páscoa e Pentecostes.

Sempre caminhamos, nas comunidades, com visitas e encontros bíblicos nas casas. Para mim, o Grupo Bíblico em Família é a base de uma Igreja Doméstica, a Igreja que Jesus Cristo viveu. Sentia, acolhia, escutava, e agia para que as pessoas tivessem vida em abundância.”



Valdete Flores

Paróquia Nossa Senhora Aparecida – Vila Real/Balneário Camboriú

“Iniciei quando criança, por volta dos anos 80, acompanhando minha mãe nas novenas de Natal e Páscoa, e na oração do terço em família durante o Tempo Comum. A partir daí, nunca mais parei. Em 1990, quando ainda éramos comunidade da Paróquia Santa Inês, eu assumi a coordenação na comunidade dos grupos de novenas, como era conhecido na época. Fiquei na coordenação até o ano de 1998. Em 2005, assumi a coordenação, agora como Paróquia Nossa Senhora Aparecida dos GBFs, onde estou até hoje.

Os GBFs, este novo chão onde a Igreja deve pisar, são a missão nas famílias. A família é a primeira terra de missão dos GBFs. E isso se dá a partir da partilha da Palavra que nos coloca em comunhão

uns com os outros e com Deus. Falando e ouvindo, nós ensinamos e aprendemos. Ao mesmo tempo em que vislumbramos novos caminhos e novas possibilidades para a nossa própria vida, para os nossos problemas e aflições, também ajudamos a iluminar e atenuar muitos problemas e dificuldades alheias. É por isso que os grupos se tratam como famílias de fé. ‘Para mim, são amigos que vou guardar no coração e levar comigo’. É o coração que une a oração e a ação.

Louvemos a Deus pela vontade e pelo esforço de todos em favor desta Prioridade Pastoral: criar, formar e sustentar os GBFs. Cuidem. Acendam esta luz, espalhem esta chama. Plantem esta pequenina semente no chão das comunidades que, um dia, serão colhidos os mais belos frutos.”

Mês da Bíblia 2020: “Abre a tua mão para o teu irmão” (Dt 15,11)

Celebramos, no dia 30 de agosto, 50 anos de caminhada da Igreja nas Casas na Arquidiocese de Florianópolis. Os testemunhos partilhados dão conta de que um rastro de divina luz é construído através da dedicação de uma multidão de mulheres e homens, animadores, animadoras e demais participantes dos Grupos Bíblicos em Família. Neste modelo de Igreja nas Casas, desde as primeiras comunidades cristãs, se faz particularmente presente a Palavra de Deus, “lâmpada para os nossos pés e luz para os nossos caminhos” (cf. Sl 119,105).

Nos documentos da Igreja, a partir do Vaticano II (*Dei Verbum*, Medellín, Puebla, Santo Domingos, Aparecida, *Verbum Domini*...), encontramos expressões que revelam a importância da Palavra de Deus na vida de cada ser humano e na missão da Igreja no mundo. Eis algumas delas: é a alma de toda pastoral; é o centro de toda atividade eclesial; é o coração da vida cristã; é seiva da árvore da vida plena; é a rocha sobre a qual se constrói a Igreja; é o sangue do corpo de Cristo: o povo de Deus; é fonte de vida, justiça e paz; é o alimento dos agentes do Reino de Deus; é a força do(a) discípulo(a) missionário(a); é o contato que atinge toda a vida; é o fio condutor no caminho da fraternidade universal; é o lugar privilegiado de encontro com Jesus Cristo; a Palavra

de Deus transmite a salvação a toda pessoa que crê... São imagens riquíssimas que ajudam a despertar a nossa consciência para o principal elemento que promove a unidade na diversidade de todos os membros do Corpo Místico de Cristo, garantindo-lhe vida em abundância e energia para difundi-la pelo mundo afora.

Jesus de Nazaré “cresceu em sabedoria e graça diante de Deus e das pessoas” (Lc 2,52) ouvindo e meditando a Palavra de Deus contida na Sagrada Escritura. Em seu ministério público demonstrou, com toda a clareza, que a Palavra liberta, cura, salva, integra, vence barreiras... Ele não apenas anunciou a Palavra, mas a praticou de tal maneira que se tornou Palavra encarnada: Caminho, Verdade e Vida para todas as pessoas que desejam segui-

-lo de coração sincero.

Consciente da importância fundamental da Palavra de Deus na vida dos cristãos e das cristãs, a Igreja no Brasil, desde 1971, instituiu o mês de setembro como o Mês da Bíblia, em homenagem a São Jerônimo, grande biblista na história da Igreja. Para cada ano é proposto um tema não só para estudo e reflexão, mas para que seja transformado em prática efetiva no cotidiano de nossa vida. Para este ano, o tema escolhido foi tirado do livro do Deuteronômio: “**Abre a tua mão para teu irmão**” (Dt 15,11).

O Deuteronômio é um livro que contém uma variedade de leis referentes às relações com Deus e com o próximo, visando promover a justiça e praticar a solidariedade com as pessoas em situação de necessidades: pobres, órfãos, viúvas e estrangeiros. O tema do mês da Bíblia faz parte do contexto da lei do ano sabático, também conhecido como ano da remissão, que consistia (de sete em sete anos) no perdão mútuo de todas as dívidas (Dt 15,1-11). Assim seriam mantidas a justiça social e a fraternidade.

Justiça e fraternidade são princípios que Jesus assumiu com radicalidade. Tendo isto em vista nos indicou, com gestos concretos, como abrir a mão para os nossos irmãos. Podemos segui-lo em todo o tempo e em todo o lugar. Também neste tempo de pandemia em que as reuniões devem ser evitadas, podemos abrir a mão aos irmãos e às irmãs a partir de nossa casa, com gestos de carinho, de compreensão, de respeito, de diálogo, de leitura e meditação da Palavra de Deus, de oração em comum; também há outras formas de nos comunicarmos com os demais membros do GBF e com outras pessoas, especialmente as que sofrem, manifestando nossa solidariedade. O amor é criativo; “onde há amor e caridade, Deus aí está”.

Para aprofundar o tema do mês da Bíblia e conhecer melhor o livro do Deuteronômio, confira vídeo e texto em facasc.edu.br

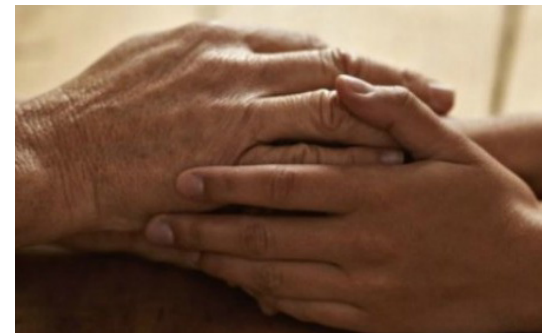
Por Celso Loraschi



Lectio Divina

PADRE PAULO STIPPE SCHMITT

Lectio (leitura): Mês da Bíblia
“Abre tua mão para teu irmão” (Dt 15,11)



Meditatio (meditação)

Vamos rezar com um versículo. Apenas um? Sim, poucas palavras da Palavra. E profundas. Como ecoam em ti? Centra tua meditação nos dois polos do versículo: tua mão; teu irmão. E no verbo: abrir. Como acolhes esse convite da Palavra?

Oratio (oração)

Senhor, há tantos irmãos e irmãs ao meu redor. Acolhendo teu convite em meu coração, quero abrir-me à tua presença, às suas necessidades. Tudo o que tenho vem de ti. Que eu não me feche em mim e no que tenho, mas me abra aos irmãos e irmãs — meu ser, meu ter, meu olhar, minhas mãos.

Contemplatio (contemplação)

Os irmãos e irmãs são também, para ti, motivo de contemplação. Abre-te à contemplação do outro. Se te abres aos outros, também aí o Outro se revela. Abrir o coração, abrir as mãos.

Missio (missão)

Abre tua mão para teu irmão. Como são tuas obras de caridade? E o dízimo que ofertas? Tens dificuldade em abrir tuas mãos? Acolhe essa missão.

CONHECENDO AS CARTAS DE SÃO PAULO POR PADRE GILSON MEURER

Carta a Filêmon (Fm): irmãos pela fé

A carta a Filêmon, tão direta, breve, curta (provavelmente esse comentário irá lhe ultrapassar em linhas), foi redigida por S. Paulo, enquanto prisioneiro em Roma, pelos anos 61-63 (outros preferem situar no cativeiro de Éfeso, pelos anos 52-54), para informar ao amigo que seu escravo fugitivo, Onésimo, estaria voltando para casa. O “bilhete” é um pedido para acolher esse escravo “como um irmão amado” (v. 16). Esse é, portanto, um valioso documento de como o cristianismo abala uma perversa estrutura das sociedades antigas: a escravidão.

Filêmon seria um abastado cidadão de Colossos, convertido ao cristianismo por Paulo, talvez em sua estada em Éfeso (anos 53-56). Onésimo era seu escravo e fugiu. Não são conhecidas as razões da fuga, nem de como foi parar em Roma, nem de

como conheceu São Paulo, justamente um amigo de seu senhor. Mas Onésimo chegou à fé em Jesus Cristo por meio de Paulo, e a semelhança no nascimento para a fé é fundamento para admoestar a um relacionamento novo.

Pelas leis romanas, o escravo fugitivo deveria ser devolvido ao seu senhor, aguardando-lhe punições severíssimas. São Paulo não transgredir e nem questiona diretamente a lei romana e o sistema escravagista (cf. Cl 3,22—4,1; Ef 6,5-9). Mas o amadurecimento das consequências da nova fé cristã, do batismo que faz todos filhos de Deus, fundamenta a base de uma sociedade mais igualitária: “não há ...escravo ou livre...”, pois todos vós sois um só em Cristo Jesus” (Gl 3,23-29).

O apóstolo argumenta quanto lhe foi útil Onési-

mo na prisão. Com efeito, Onésimo significa “útil”. Confiante na boa evangelização oferecida a Filêmon, Paulo espera que ele faça muito mais do que pede na carta (v. 21). Filêmon significa “aquele que ama”, e seu nome e sua fé saberão dar a Onésimo um outro tratamento. Paulo dá o exemplo: mesmo sendo seu pai na fé, apóstolo com autoridade de Deus e da Igreja, ele não se impõe para conseguir o que deseja, pois “embora tendo toda a liberdade em Cristo de te ordenar o que convém, prefiro fazer um pedido invocando a caridade” (vv. 8-9).

A missiva é de uma beleza, singeleza, educação, cordialidade, humanismo e caridade únicas. E os novos relacionamentos sociais são apenas consequências concretas da verdadeira liberdade.

Nossas paróquias:

Foto: Arquivo/Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes



Foto: Pascom/Paróquia São Joaquim

A **Paróquia São Joaquim**, da cidade de **Garopaba**, foi criada em dezembro de 1830 por Decreto Imperial do então Presidente da Província, Miguel de Souza Melo e Alvim. Sua instalação, contudo, somente foi efetivada, por ato legislativo, de 13 de maio de 1846, quando o General de Divisão Antero José Ferreira de Brito foi autorizado a contratar uma companhia para a construção da igreja matriz, da casa paroquial e do cemitério. Para conhecer mais sobre a história da Paróquia, acesse: <http://psigaropaba.com.br/>.



A **Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes**, da cidade de **Governador Celso Ramos**, foi criada em maio de 1983, através de um Decreto do então Arcebispo, Dom Afonso Niehues. A construção da atual Matriz teve início no mesmo ano de fundação da paróquia, com o projeto arquitetônico de Wolfgang Ludwig Rau. Para conhecer mais sobre a história da Paróquia, acesse: <https://www.facebook.com/ContatoParoquiaNSN/>.

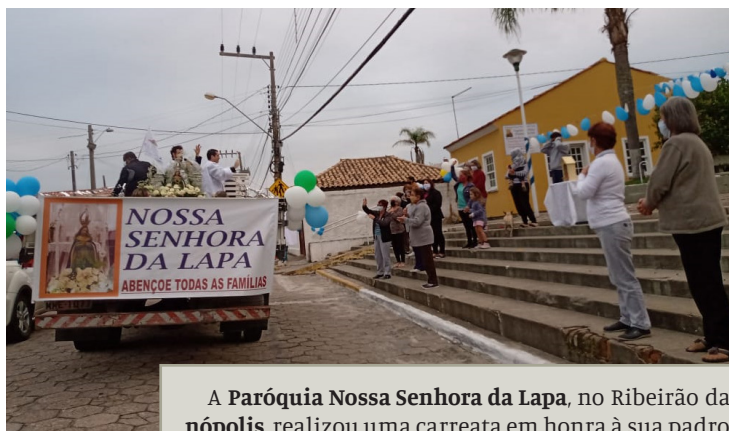
Giro de notícias:



Os catequizandos da **Paróquia Santo Amaro da Imperatriz** continuam firmes nos encontros de Iniciação À Vida Cristã, acompanhados pelos catequistas através das redes sociais e pelos pais em casa durante a pandemia.



A **Paróquia Santo Antônio e Santa Maria Goretti**, da Colônia, em **Florianópolis**, homenageou seus catequistas na missa do quinto domingo de agosto, dia 30, na Igreja Matriz. Foram feitas homenagens aos catequistas no encerramento do mês vocacional e também foi apresentado o vídeo "A catequese continua", mostrando todo o trabalho virtual nos tempos de pandemia, com respeito ao isolamento e sem diminuir a motivação. Mais fotos no Facebook da paróquia: <facebook.com/paroquiacoloninha>.



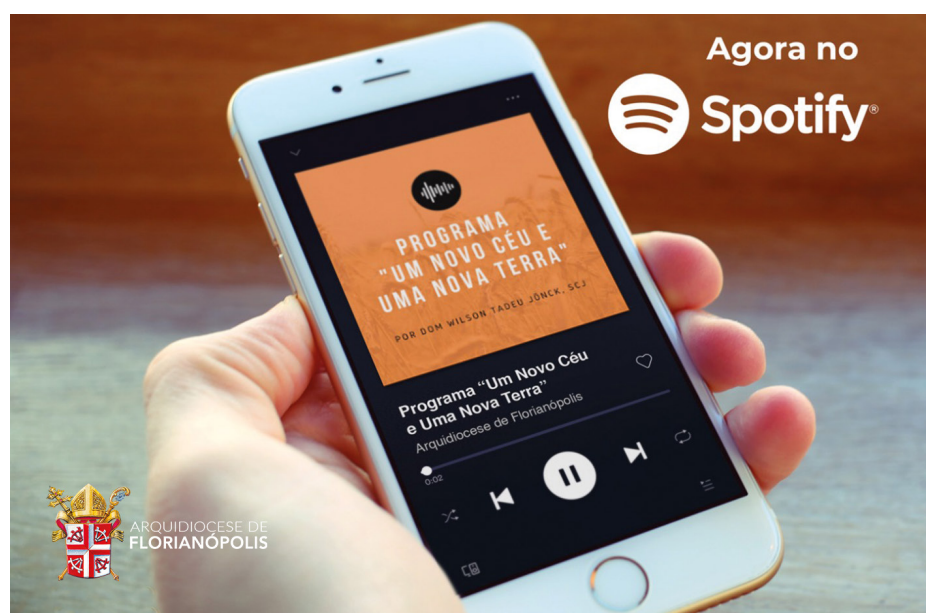
A **Paróquia Nossa Senhora da Lapa**, no Ribeirão da Ilha, em **Florianópolis**, realizou uma carreata em honra à sua padroeira no dia 16 de agosto. Fotos e transmissões das missas estão disponíveis na página do Facebook da Paróquia: <https://www.facebook.com/nossasenhora-dalaparibeiraodailha>.



A **Paróquia Nossa Senhora da Imaculada Conceição**, em **Angelina**, realizou uma carreata em honra à padroeira na Festa da Assunção de Nossa Senhora. Confira as fotos no site: <http://santuariangelina.com.br/>

SIGA A
**ARQUIDIOCESE DE
FLORIANÓPOLIS
NO INSTAGRAM!**

@ARQUIFLORIPA



CARIDADE SOCIAL

Ações sociais da Igreja ajudam 60 mil pessoas durante a pandemia

Ação Social Arquidiocesana (ASA) divulga relatório de ações durante os meses de março a junho.

Desde o início da pandemia de Covid-19, a Ação Social Arquidiocesana (ASA) de Florianópolis realiza uma série de ações solidárias espontâneas que objetivaram arrecadar, preparar e distribuir alimentos, cestas básicas, itens de higiene e limpeza, refeições prontas, roupas e cobertores, e livros. O relatório divulgado no início de setembro pela instituição estima que cerca de 60 mil pessoas já foram ajudadas pelas ações das instituições sociais e pastorais da Arquidiocese durante os quatro primeiros meses do período de pandemia.

“Por meio dos números apresentados por algumas ações sociais referentes às ações empreendidas na Arquidiocese em tempos de pandemia de coronavírus, percebe-se a força da solidariedade, da união e a magnitude do impacto a nível local”, avalia a assistente social da ASA, Simone de Jesus. Ainda segundo ela, “a articulação das instituições em seu território propicia o fortalecimento da rede das mais diversas instituições e pastorais e o atendimento emergencial de qualidade voltado para as reais necessidades locais”.

Segundo dados levantados em instituições sociais e pastorais das 13 foranias da Arquidiocese, em de março a junho de 2020, foram arrecadados e distribuídos mais de 94 toneladas de alimentos e mais de 11 toneladas de roupas, calçados e acessórios. Foram 13.273 cestas básicas e 8.310 lanches, como achocolatados, refrigerantes, bolos, biscoitos e água mineral, distribuídos às comunidades em situação de vulnerabilidade social e pessoas em situação de rua. Mais de 2.500 refeições prontas foram servidas diariamente e em dois períodos (almoço e jantar) preparadas por voluntários que atuam com população em situação de rua e em paróquias.

Para que as pessoas em vulnerabilidade possam seguir as recomendações dos órgãos de saúde no combate ao novo coronavírus, foram entregues 4.605 itens materiais de higiene e limpeza, entre eles álcool gel, sabão, papel higiênico e água sanitária. Nesses quatro meses, também foram doadas 3.981 máscaras de tecido costuradas por voluntários e distribuídas para instituições e famílias.

A parceria com a UDESC/ESAG/Kids permitiu que fossem incluídos livros às cestas básicas, levando alegria, esperança e empreendedorismo a crianças e adolescentes, com a marca de 1.410 livros distribuídos.

Outros itens distribuídos nesses quatro meses somam 930 fraldas (infantil e geriátrica); 531 cobertores; 49 enxovais infantis; e 34 itens de medicação, tanto para alívio dos sintomas de COVID, quanto para doenças crônicas. Móveis também foram doados totalizando 32 itens entre colchões, fogões, camas, guarda-roupas e botijões de gás, além de 30 jalecos distribuídos a hospitais da região.

No total, o relatório aponta que foram arrecadados 276.841 itens nos quatro meses iniciais da pandemia, em 33 instituições e pastorais sociais.

Para ajudar, procure a paróquia mais próxima ou acesse o site da Ação Social Arquidiocesana: asafloripa.org.br. O relatório completo está disponível no site da ASA e da Arquidiocese de Florianópolis: arquifln.org.br.



60 mil pessoas atendidas por ações sociais da Igreja Católica entre março e junho de 2020



276.841 itens de doação em 33 instituições e pastorais sociais



94 toneladas de alimentos, como arroz, café, óleo, trigo e outros itens básicos de alimentação



13.273 cestas básicas



11.365 itens como roupas e calçados



8.310 lanches
2.517 refeições prontas (almoço e jantar)



34 itens de medicação que foram tanto para alívio dos sintomas de COVID, quanto para doenças crônicas

4.605 itens de materiais de higiene e limpeza, como álcool gel, sabão, papel higiênico e água sanitária

531 cobertores;

49 enxovais infantis;

3.981 máscaras de tecido costuradas por voluntários e distribuídas para instituições e famílias em situação de vulnerabilidade social

32 móveis entre colchões, fogões, camas, guarda-roupas e botijões de gás

30 jalecos distribuídos a hospitais da região

1.410 livros distribuídos junto com as cestas básicas

930 fraldas infantis e geriátricas;

CARIOCA
CALÇADOS
COM VOCÊ UM PAR PERFEITO

ZITA® ISO9001
CONSTRUIR BEM É NOSSA ARTE
www.zita.com.br

EDUCAÇÃO BILÍNGUE
TOGETHER
WE LEARN BETTER

MENINOJESUS.COM.BR

CEM Centro Educacional MENINO JESUS

TEDDY BEAR BILINGUAL EDUCATION

MVS SEGUROS®
CORRETORA E ADMINISTRADORA

0800 48 0101 | (48) 3248-1222
www.mvsseguros.com.br

Setor Juventude realiza Live Solidária em prol dos seminários

No 15 de agosto, o Setor Juventude da Arquidiocese realizou uma live solidária em prol dos seminários arquidiocesanos, com diversas apresentações e a participação do arcebispo, Dom Wilson Tadeu Jönck. A live refletiu sobre o chamado do jovem aos diversos caminhos vocacionais e contou com o testemunho dos seminaristas da etapa propedêutica. A live foi realizada na Paróquia São João Evangelista, de Biguaçu.

É possível ajudar o seminário por meio de depósito na conta na Caixa Econômica Federal:

Ag. 1874 | C/C 389-1 | Op. 003

Mitra Metropolitana de Florianópolis
CNPJ 83.932.343/0007-07



Cronograma – setembro de 2020

01/09 – Início do Mês da Bíblia

07/09 – Jubileu de Prata Sacerdotal do Pe. Tarcísio Pedro Vieira

08/09 – Festa da Natividade da Virgem Santa Maria

12/09 – Santíssimo Nome de Maria

13 e 14/09 – Coleta para os Lugares Santos

14/09 – Festa da Exaltação da Santa Cruz

15/09 – Nossa Senhora das Dores

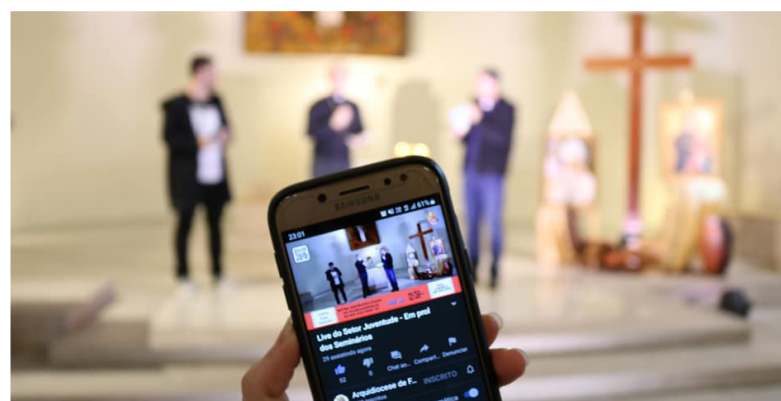
21/09 – São Mateus, apóstolo e evangelista

23/09 – São Pio de Pietrelcina

27/09 – São Vicente de Paulo

29/09 – Santos Arcanjos – São Miguel, São Gabriel e São Rafael

30/09 – São Jerônimo



SEF



Serviço de Escuta Familiar

ACOLHE :: ESCUTA :: ESCLARECE

Atendimento individual
ou familiar, com total sigilo

Catedral Metropolitana de Florianópolis

Rua Pe. Miguelinho, 55 - Centro - Florianópolis/SC

Fone: (48) 3224-3357

Quinta-feira, das 9h às 12h e 13h às 17h



Colabore com a evangelização!

Anuncie no Jornal da Arquidiocese:

(48) 3224-4799

Concentração Jubilar dos GBFs: Celebração dos 50 anos da Igreja nas Casas

A Coordenação Arquidiocesana dos Grupos Bíblicos em Família (GBF) comemorou no dia 30 de agosto seu Jubileu de Ouro. A comemoração teve de ser online, por conta da pandemia, e a transmissão nas redes sociais da Arquidiocese foi acompanhada por mais de 3.500 pessoas.

Foto: Fabiela Goulart



O dia iniciou com a missa dominical presidida pelo Arcebispo de Florianópolis, transmitida diretamente da capela da Residência Arquiepiscopal. Em sua homilia, Dom Wilson Tadeu Jönck saudou os membros dos GBFs e fez uma reflexão sobre a importância deles na Arquidiocese. Minutos antes do início da celebração, o vigário-geral Pe. Vitor Galdino Feller, fez uma catequese sobre a vivência concreta da Palavra de Deus.

Foto: Giovanna Dutra Meyer



Foto: Cleber Meyer

A segunda parte da manhã contou com a transmissão da Concentração online, diretamente da Paróquia Santo Antônio, em Campinas, São José. Três foranias deram testemunhos sobre os Grupos Bíblicos em Família e, ao final, foi realizado um momento de leitura orante da Palavra.



**O MUNDO SEMPRE VAI
TER LUGAR PARA QUEM QUER
CRESCER.**

**RESERVE
SUA VAGA.**

**RESERVA DE VAGAS ATÉ
31/10**

COLÉGIO CATARINENSE
115 ANOS
O COLÉGIO QUE FICA EM VOCÊ.

Atendimento
(48) 3251-1529
(48) 3251-1515
Das 8h às 12h e das 13h às 17h

www.colegiocatarinense.g12.br

Instagram Facebook YouTube